



Envelhecimento populacional:

Consequências e desafios atuais e futuros

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)


Ano 2022



Envelhecimento populacional:

Consequências e desafios atuais e futuros

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)


Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Envelhecimento populacional: consequências e desafios atuais e futuros

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E61 Envelhecimento populacional: consequências e desafios atuais e futuros / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-956-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.568221802>

1. Envelhecimento. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 305.26

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea Organização *Envelhecimento populacional: Consequências e desafios atuais e futuros* apresenta 05 (cinco) artigos que colocam em destaque questões relacionadas às temáticas de Envelhecimento populacional e seus rebatimentos, enquanto tendência para as próximas décadas.

O primeiro artigo, apresenta os resultados da pesquisa bibliográfica com artigos publicados entre 1998 e 2017 nas bases PubMed e BVS acerca dos riscos de quedas em idosos com demência.

O segundo texto, por sua vez coloca em evidência os resultados do estudo de revisão narrativa de literatura destacando os impactos na qualidade do sono em idosos, apontando direções.

O terceiro artigo, aponta os resultados de uma pesquisa realizada no Chile acerca da possível lacuna de inclusão social diante do crescente envelhecimento da população e os possíveis desdobramentos vinculados.

O quarto texto discute as reflexões e resultados obtidos durante o *Ciclo de Estudos e Debates em Saúde Pública* acerca dos desafios e enfrentamentos para profissionais de saúde no contexto da sistematização e popularização da ciência e tecnologia para o Sistema Único de Saúde – SUS.

E finalmente, o quinto artigo traz os resultados da revisão dos casos de tratamento para *Fraturas Proximais do Fêmur* em idosos vinculados ao período de 2013 e 2016, sugerindo direcionamentos nesse processo.

Neste contexto, convidamos o leitor a conhecer os trabalhos e produzir as próprias reflexões vinculadas a produção e socialização de conhecimentos para o Sistema Único de Saúde – SUS e possíveis rebatimentos para a população usuária dos serviços de saúde.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS COM DEMÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Angélica Vanessa de Andrade Araújo Lira

Luís Augusto Irineu Aguiar Ramos

Clésia Oliveira Pachú

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682218021>

CAPÍTULO 2..... 12

QUALIDADE DO SONO EM IDOSOS: REVISÃO NARRATIVA DE INSTRUMENTOS DE TRIAGEM

Raiany Ladeira Bonafé de Souza

Renata Borba de Amorim Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682218022>

CAPÍTULO 3..... 24

HEALTHY AGING AND SOCIAL INCLUSION OF ELDERLY PEOPLE WITH DISABILITIES IN CHILE: WHERE TO START IN PANDEMIC TIMES

Exequiel Plaza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682218023>

CAPÍTULO 4..... 33

CICLO DE ESTUDOS E DEBATES EM SAÚDE PÚBLICA: ESPAÇO DE APRENDIZADO COMPARTILHADO PARA O SUS

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Renata Alves César Fernandes

Christiane Virginio de Oliveira Barbosa

Mariana de Fátima Alves Arruda

Arielly Karla de Andrade Lira

Damaris Barbosa Ferreira

Ravenna da Silva Cabral

Karoline Rodrigues de Oliveira

Thaylane Gomes da Silva

Victória Suzane Araújo de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682218024>

CAPÍTULO 5..... 43

ANÁLISE RETROSPECTIVA DO TRATAMENTO DE FRATURAS PROXIMAIS DO FÊMUR EM IDOSOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ENTRE 2013 E 2016

Felipe Odeh Susin

Arthur Correa Pignataro

Osvaldo André Serafini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682218025>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 48

ÍNDICE REMISSIVO..... 49

CAPÍTULO 4

CICLO DE ESTUDOS E DEBATES EM SAÚDE PÚBLICA: ESPAÇO DE APRENDIZADO COMPARTILHADO PARA O SUS

Data de aceite: 01/02/2022

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Hospital Universitário Oswaldo Cruz
Universidade de Pernambuco
Doutora em Serviço Social pela UFPE
orcid.org/0000-0003-0172-3801

Renata Alves César Fernandes

Hospital Universitário Oswaldo Cruz
Universidade de Pernambuco
Doutoranda em Serviço Social pela UFPE
orcid.org/0000-0003-4478-812X

Christiane Virginio de Oliveira Barbosa

Hospital Universitário Oswaldo Cruz
Universidade de Pernambuco
Mestranda em Serviço Social e Direitos Sociais
pela UERN

Mariana de Fátima Alves Arruda

Mestranda em Hebratria - Determinantes de
Saúde e Adolescência pela UPE
orcid.org/0000-0002-9537-4405

Arielly Karla de Andrade Lira

Mestranda em Docência em Biologia
pela UNIFASV
orcid.org/0000-0002-8150-0618

Damaris Barbosa Ferreira

Assistente Social
Residente no Programa de Residência
Multiprofissional
na Rede de Atenção Psicossocial na
Secretaria de Saúde do Recife
orcid.org/0000-0002-3317-8601

Ravenna da Silva Cabral

Enfermeira
Residente no Programa de Residência
Multiprofissional na Rede de Atenção
Psicossocial na Secretaria de Saúde do Recife
orcid.org/0000-0002-7119-0054

Karoline Rodrigues de Oliveira

Assistente Social
Egressa da Universidade de Pernambuco -
UPE
Discente de Pós Graduação em Gestão Pública
pela UniFG
orcid.org/0000-0001-8919-0426

Thaylane Gomes da Silva

Discente de Enfermagem Faculdade Nossa
Senhora
das Graças – FENSG da Universidade de
Pernambuco – UPE
orcid.org/0000-0002-3221-6004

Victória Suzane Araújo de Oliveira

Discente de Enfermagem Faculdade Nossa
Senhora
das Graças – FENSG da Universidade de
Pernambuco – UPE
orcid.org/0000-0001-8743-567X

RESUMO: O texto apresenta as reflexões oportunizadas durante o processo de facilitação do *I Ciclo de Estudos e Debates em Saúde Pública*, vivenciado durante o ano de 2021, atividade integrante do *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde*. As atividades online foram desenvolvidas em formato de Grupo de estudos,

contemplando, leituras e sistematização de textos e socialização de forma compartilhada acerca dos temas em evidência no contexto da Saúde Pública na contemporaneidade. Participaram das discussões discentes de graduação e pós graduação e profissionais de saúde de distintas regiões do Brasil. A proposta alcançou direta e/ou indiretamente 452 (quatrocentos e cinquenta e dois) pessoas participantes das atividades do Ciclo de Estudos e de seus desdobramentos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Pública, Extensão, Formação de Recursos Humanos para o SUS.

CYCLE OF STUDIES AND DEBATES IN PUBLIC HEALTH: SHARED LEARNING SPACE FOR THE SINGLE HEALTH SYSTEM

ABSTRACT: The text presents the reflections offered during the process of facilitating the I Cycle of Studies and Debates in Public Health, experienced during the year 2021, an integral activity of the *Knowledge and Practices Extension Program in the Unified Health System: Discussing Health Promotion*. The online activities were developed in a Study Group format, contemplating readings and systematization of texts and socialization in a shared way about the themes in evidence in the context of Public Health in contemporary times. Undergraduate and graduate students and health professionals from different regions of Brazil participated in the discussions. The proposal directly and/or indirectly reached 452 (four hundred and fifty-two) people participating in the Study Cycle activities and its developments.

KEYWORDS: Public Health, Extension, Training of Human Resources for the Unified Health System.

INTRODUÇÃO

A abrangência da área da Política de Saúde oferece oportunidades para a formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde – SUS, por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão, seja em decorrência da diversidade de oferta de produtos e serviços à população usuária do SUS, seja enquanto espaço de correlação de forças e de projetos em disputa.

Concordamos com Soares (2010)¹ e Bravo, Pelaez e Menezes (2020)² que afirmam há um movimento de disputa entre os projetos privatistas, o de reforma sanitária, em defesa da política de saúde enquanto direito do cidadão e dever do Estado e o da reforma sanitária flexibilizada ou o *SUS Possível*.

Neste contexto, discutir os impactos da contrarreforma do Estado e do desfinanciamento na Política de Saúde se faz necessário de modo a contribuir com a formação do sujeito político crítico, de forma articulada com a realidade e conjuntura atual, oportunizando a discussão de saberes e práticas no SUS com as políticas setoriais articuladas.

É esse cenário que demanda crescente ampliação de projetos de pesquisa, extensão

¹ Para aprofundamento desta questão, ler Soares (2010).

² Para maior detalhamento ler Bravo, Pelaez e Menezes (2020).

e formação de recursos humanos no campo da política de saúde envolvendo discentes de diversas disciplinas, discutindo o trabalho na saúde, suas requisições, características e demandas, bem como as estratégias de defesa e reafirmação da política pública, gratuita e de qualidade.

Dessa forma, foi proposto o *I Ciclo de Estudos e Debates em Saúde Pública*³, atividade integrante do *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS*⁴, que foi pensando na perspectiva de contribuir com os participantes, no intuito de aplicar os conteúdos trabalhados no cotidiano dos serviços, implementando estratégias de cuidado comprometidas com os princípios da Saúde Pública no contexto da Reforma Sanitária no âmbito do SUS.

As discussões vinculadas ao *Ciclo de Estudos* ocorreram em 2021 no contexto da pandemia do Covid-19. Neste contexto, os encontros ocorreram no período noturno no formato online, contando com a participação de discentes de graduação e pós graduação e profissionais de saúde de distintas regiões do Brasil. Ao final do processo foi solicitado que os participantes produzissem um texto – Artigos científicos, Relato de Experiências, Projetos de Intervenção e/ou Projeto de Pesquisa – de acordo com a sua realidade regional.

O *Ciclo de Estudos e Debates em Saúde Pública* teve por objetivos: refletir sobre a história, fundamentos e princípios da atenção ao usuário do Sistema Único de Saúde – SUS no contexto da Reforma Sanitária; discutir os aspectos envolvidos na atenção ao usuário do SUS de forma articulada à discussão da contrarreforma do Estado na sociedade capitalista; contribuir com o desenvolvimento de atividades educativas sobre Saúde Pública nos diversos espaços vinculados dos participantes da formação; e incentivar a produção de artigos, projetos de pesquisa, relatos de experiência e/ou correlatos sobre as atividades desenvolvidas pelos participantes do Ciclo de Estudos e Debates.

A proposta está consubstanciada em alguns autores, são eles: Fernandes (2020); Paiva e Tavares (2020); Silva et al (2018); Silva et al (2020); Soares (2020); Souza (2020); Souza et al (2019); Teixeira e Paim (2018). Outros textos foram acrescentados ao longo do percurso, dentre os quais: Cavalcanti (2021a); Cavalcanti (2021b); Cavalcanti et al (2021); Fernandes et al (2021).

Neste contexto, este artigo tem por objetivo apresentar a proposta, reflexões, resultados, desafios e as possibilidades para as próximas edições do *I Ciclo de Estudos e Debates em Saúde Pública* atividade desenvolvida durante o ano de 2021⁵.

3 A proposta do *Ciclo de Estudos e Debates em Saúde Pública do Projeto de Extensão Pode Respirar!* foi aprovada via Edital de Fluxo Contínuo de Extensão nº 002/2020 da Universidade de Pernambuco – UPE. Essa atividade foi incorporada ao Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde.

4 O *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde* foi aprovado via Edital do Programa de Fortalecimento Acadêmico da Universidade de Pernambuco – PFA/UPE nº 001/2021.

5 Iniciaremos uma nova edição do Ciclo de Estudos e Debates em Saúde Pública que incorpora as análises e reflexões desenvolvidas neste trabalho.

DESENVOLVIMENTO

O debate da Saúde pública na contemporaneidade remonta a chamada Reforma Sanitária Brasileira - RSB que permitiu a democratização do acesso à saúde, impulsionando a implementação do Sistema Único de Saúde brasileiro. O direito universal à saúde foi então incorporado na Constituição Federal de 1988, passando a vigorar na forma da lei como um dever do Estado.

Entretanto, a partir dos anos 1990, esta perspectiva começou a ser questionada com a materialização do ideário neoliberal no ajuste estrutural do Estado. As políticas sociais, com destaque para a de saúde, passaram a ser mais focalizadas, atendendo cada vez mais as parcelas mais pobres da população. Ademais, o acesso limitado às ações e serviços públicos, a responsabilização da sociedade civil na atenção à saúde e a não universalidade dos serviços prestados, também passaram a permear a política nacional de saúde.

As chamadas contrarreformas trazem ainda, a oposição às propostas construídas coletivamente, com destaque para a ampliação dos processos de privatização pelo incentivo de seguros de saúde privados e o subfinanciamento da política de saúde (SOARES, 2020).

Concordando com isto, Teixeira e Paim (2018) ressaltam que o subfinanciamento é um dos maiores desafios enfrentados por tal política, por reduzir a ação do Estado e inviabilizar a sustentabilidade do SUS; entaves que colocam em questão o pleno funcionamento do sistema de saúde e impactam diretamente na qualidade de vida da população.

Assim, desde o governo Fernando Collor de Mello às atuais gestões federais, verifica-se que a precarização e a focalização das iniciativas estatais perante as necessidades sociais foram largamente fomentadas. Na atualidade, destacam-se a ampla privatização das ações e serviços de saúde, mediante as fundações estatais de direito privado, a aprovação da Emenda Constitucional N° 95/2016 conhecida por Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do Teto dos Gastos Públicos e os constantes cortes de recursos financeiros na política de saúde pública (SILVA et al., 2018).

Assim, são enormes os desafios da luta pelo direito à saúde no país, frente à crise econômica, social e política, intensificada no Brasil. No enfrentamento desta realidade, é preciso analisar com critério a história, o presente, bem como as tendências que se anunciam. Tais análises devem ser estimuladas em debates públicos que enriqueçam a participação social na compreensão da realidade concreta, contribuindo para o fortalecimento do SUS (SOUZA et. al., 2019).

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está prevista no artigo 207 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 2020), sendo estes eixos fundamentais que devem ser adotados pelas universidades e demais instituições de ensino superior do Brasil.

Esse é um princípio orientador para o alcance da qualidade da produção acadêmica, visando assim uma prática ética, autônoma e comprometida. Moita e Andrade (2009) afirmam que o trinômio ensino, pesquisa e extensão é de suma importância, pois através

deste o

[...] professor universitário, ao integrar seu ensino à pesquisa e à extensão, mantém-se atualizado e conectado com as transformações mais recentes que o conhecimento científico provoca ou mesmo sofre na sua relação com a sociedade, além de formar novos pesquisadores, críticos e comprometidos com a intervenção social.

A Universidade de Pernambuco – UPE (2019: 14) tem como missão “produzir e difundir conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão universitária, formando profissionais reflexivos, críticos e cidadãos para atender às demandas da sociedade”. Neste contexto, são objetivos da extensão universitária da UPE (2021):

articular a Universidade com a sociedade, estabelecendo compromissos, parcerias e ações múltiplas na transferência de conhecimentos, tecnologias e competências aos diversos segmentos sociais; Incentivar ações de cultura e manifestações artísticas que procurem resgatar as raízes culturais de grupos organizados em âmbito regional, nacional e internacional.

O Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC por sua vez, tem como missão “formar recursos humanos, gerar conhecimento e prestar assistência em saúde, em nível de excelência para as regiões Norte e Nordeste, contribuindo para o exercício da cidadania”. Atualmente o HUOC possui 02 (dois) Programas de Extensão Universitária, é do *Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde* é Programa que as atividades presentes neste texto estão vinculadas.

No âmbito da saúde pública, os conhecimentos produzidos contribuem com o desenvolvimento de novas ações e serviços consonantes com o movimento da reforma sanitária brasileira, enquanto movimento democratizador da saúde.

Neste contexto, as atividades do *Ciclo de Estudos e Debates em Saúde Pública* buscou fomentar a promoção da Saúde no âmbito do SUS, ampliando os conhecimentos acerca das temáticas trabalhadas, de forma crítica, o que se afirmou como grande possibilidade de melhor intervenção no atual contexto sanitário brasileiro.

O período vinculado à realização do *Ciclo de Estudos* foi de 13 de abril a 07 de janeiro de 2022, contando com as seguintes temáticas: Extensão Universitária no contexto da política de saúde; Capitalismo, conservadorismo e América Latina; Política de Saúde no Brasil; a Contrarreforma da Política de saúde; Reforma Psiquiátrica e Luta Antimanicomial; Mulheres vivendo com HIV/AIDS; Notificação de Acidentes e violências nos serviços de saúde; Política de Saúde e condições de trabalho; Residências Multiprofissionais em Saúde; Retrocessos na atualidade da política de saúde; Desafios da luta pelo direito à saúde no Brasil, saúde mental e trabalho; o trabalho à saúde no contexto de pandemia de Covid-19; educação remota no atual contexto brasileiro.

Organizado em formato de grupo de estudos, a facilitação das discussões ficou a cargo dos participantes e convidados, assim para cada encontro foram disponibilizados textos de referência para leitura, sistematização das discussões e socialização em grupo.

Os encontros ocorreram no horário noturno, as terças-feiras contando com atividades assíncronas e síncronas. No item seguinte, apresentaremos os resultados da atividade de extensão.

RESULTADOS

As discussões ocorridas puderam fomentar diálogos, reflexões e sistematizações que proporcionaram enriquecimento acadêmico-profissional para os participantes, ampliando conhecimentos diversos sobre os temas e categorias de análise, de forma crítica e participativa.

Foram explanadas as principais expressões de barbárie na atual conjuntura decorrente do conservadorismo como instrumento capitalista, tais como: a expropriação de direitos, a intolerância e o fundamentalismo. Também foram apresentados os principais impactos do confronto entre projetos societários e suas nocivas consequências para as pautas emancipatórias na contemporaneidade, com destaque para o processo de desmantelamento dos direitos humanos, políticos e sociais que vem ocorrendo no cenário nacional.

Presente de forma transversal a discussão sobre os Desafios da luta pelo Direito à Saúde no Brasil foi pauta de vários encontros. Foram propostas literaturas científicas para os participantes, a fim de estimular e ser realizado um diálogo e debate sobre o tema especialmente para aqueles em processo formativo da Graduação e Pós-Graduação, assim como os que atuam diretamente nos serviços de saúde. Assim, houve o alcance dos objetivos propostos mediante a compreensão do conservadorismo e seus impactos na atual conjuntura; bem como das principais repercussões da disputa entre projetos societários nas pautas emancipatórias brasileiras atuais.

Algumas dessas temáticas, integrantes do *Ciclo de Estudos e Debates em Saúde Pública*, ultrapassaram esse espaço de discussão reverberando em outros espaços, tais como outros processos formativos e eventos científicos, a exemplo da *Semana Universitária UPE 2021*. Neste contexto, destacam-se 03 (três) temáticas:

A primeira temática trouxe a discussão sobre o *Capitalismo, Conservadorismo e Políticas Sociais*, na abertura do *Ciclo de Estudos*. Devido ao elevado interesse dos participantes sobre o assunto, também ofertada na formação sobre *A Centralidade da Família: Desafios e enfrentamentos para profissionais de Saúde*⁶. Além desse espaço, passou a compor a programação de cursos desenvolvidos durante a *Semana Universitária UPE 2021 Democratizando a Ciência do Litoral ao Sertão*, tendo a experiência sido apresentada durante o *I Encontro Saberes e Práticas no SUS*⁷.

6 Esta atividade foi formalizada via Edital de Fluxo Contínuo de Extensão da Universidade de Pernambuco, sendo desenvolvida durante os meses de agosto a dezembro de 2021, sendo objeto de discussão em outro texto.

7 Esta atividade foi formalizada via Edital de Fluxo Contínuo de Extensão da Universidade de Pernambuco, sendo desenvolvida em 30 de novembro de 2021, sendo objeto de discussão em outro texto.

A outra temática discutida foi a *Contrarreforma da Política de Saúde no Brasil: um debate emergente* além de estar presente no processo de discussão teve a experiência apresentada *Semana Universitária UPE 2021* no formato de Relato de Experiências.

Por fim a terceira temática sobre *Notificação de violências no contexto da Saúde Pública* fez o movimento inverso, tendo em vista ser resultado das discussões desenvolvidas em outro processo formativo, anterior ao *Ciclo de Estudos*. Fundamentado em Fernandes et, al (2021) as discussões foram trazidas para esse espaço de modo a qualificar a atuação dos participantes nos respectivos espaços de atuação⁸.

Neste percurso destaca-se o desenvolvimento de competências pelos participantes, por meio do estímulo e construção de competências no processo de facilitação de discussões. Os facilitadores eram integrantes do Ciclo de Estudos, em geral profissionais e/ou residentes multiprofissionais em saúde e discentes de graduação.

Dentre os produtos vinculados encontram-se 04 (quatro) trabalhos apresentados em eventos científicos, realização de 01 (um) minicurso; 12 (doze) textos publicáveis. Concomitantemente, os facilitadores ao vivenciarem o processo, avaliaram como positiva a experiência e aceitaram outros convites para discussões correlatas em outras propostas formativas e apresentação de trabalhos em eventos científicos.

Em síntese, foram desenvolvidas 15 (quinze) discussões, contando com 452 (quatrocentos e cinquenta e dois) pessoas beneficiadas, assim distribuídas: 120 (cento e vinte) participantes das discussões do *Ciclo de Estudos*; 101 (cento e um) participantes do minicurso *Capitalismo, Conservadorismo e Políticas Sociais*; 34 (trinta e quatro) participantes do *Notificação de violências no contexto da Saúde Pública*; 103 (cento e três) participantes na formação *A Centralidade da Família: Desafios e enfrentamentos para profissionais de Saúde*; 57 (cinquenta e sete) participantes das apresentações de trabalhos durante a *Semana Universitária UPE 2021*; 37 (trinta e sete) participantes do *I Encontro Saberes e Práticas no SUS*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de extensão em uma universidade pública, em especial aquelas que proporcionam a formação de recursos humanos como foi o *Ciclo de Estudos e Debates*, é de extrema relevância para a desconstrução de paradigmas, por meio do incentivo a pesquisa, leitura de textos, discussões dirigidas, estímulo ao debate e troca de saberes por parte dos participantes dos temas e sistematização do conhecimento, ou seja, passaram a ter uma participação ativa na construção do conhecimento crítico.

Essa estratégia desafiadora coaduna com missão da Universidade de Pernambuco, da extensão universitária e do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, caminhando lado a lado com defesa da política de saúde, enquanto direito da população e dever do Estado,

⁸ A experiência vinculada está disponível em Cavalcanti, Fernandes, Barbosa e Delgado (2021).

tendo se mostrado uma importante estratégia de popularização da ciência e tecnologia no contexto da formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde – SUS.

A formação de recursos humanos através de propostas e ações de extensão universitária no contexto da Saúde Pública proporciona oportunidade ímpar para incentivar aproximações com o pensamento crítico, através das leituras e sistematizações, reflexões e discussão compartilhada de saberes e incentivo a produção de textos, ensaios teóricos e correlatos vinculados nesse processo.

É importante ressaltar que tais ações, para além da assistência em saúde, proporcionam a aproximação teórica e reconstrução da prática profissional, na contramão do pensamento conservador e ultraneoliberal que se instalou no país. Os projetos desenvolvidos seguem a direção para o fortalecimento da Política Pública de Saúde e a defesa intransigente dos direitos sociais dos usuários do SUS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, Casa Civil, 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 22 Jan. 2022

BRAVO, M.I.S, PELAEZ, E.J. e MENEZES, J.S.B. **A saúde nos governos Temer e Bolsonaro: lutas e resistências**. Brasília, v. 22, n. 46, janeiro a junho de 2020. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/25630 Acesso em: 26.Nov.2020.

CAVALCANTI, S. A. U. Promoção da Saúde. Tabagismo e Redução de Danos no SUS: A Experiência vinculada ao Projeto de Extensão Pode Respirar! Discutindo Promoção da Saúde no SUS/UPE. In: CAVALCANTI, S. A. U. (Org.) **A atuação do Assistente Social na Saúde: contribuições para o debate**, Ponta Grossa, Editora Atena, 2021a. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/50283> Acesso em: 12 Dez. 2021.

CAVALCANTI, S. A. U. Política de Saúde no Brasil no contexto da contrarreforma do Estado: contribuições para o debate. In: CAVALCANTI, S. A. U. (Org.) **Serviço Social na América Latina: Reflexões sobre a Formação Profissional, produção do conhecimento e cotidiano nos serviços**. Ponta Grossa, Editora Atena, 2021b. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/58444> Acesso em: 12 Dez. 2021.

CAVALCANTI, S. A. U.; FERNANDES, R.A.C.; ROCHA, S. N. R. Saberes e Práticas no SUS: contribuições para o debate da Extensão Universitária no contexto da Saúde Pública. In: CAVALCANTI, S. A. U. (Org.) **Políticas Sociais no Brasil: Reflexões sobre a pesquisa, ensino e cotidiano nos serviços**. Ponta Grossa, Editora Atena, 2021. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/55771> Acesso em: 12 Dez. 2021

CAVALCANTI, S. A. U.; FERNANDES, R. A. C.; BARBOSA, C. V. O.; DELGADO, F. A. Prevenção e Enfrentamento de Violências no âmbito da Saúde Pública. In: CAVALCANTI, S. A. U. (Org.) **Prevenção e enfrentamento de violências: Experiências e produção do conhecimento no âmbito das políticas públicas no Brasil**. Ponta Grossa, Editora Atena, 2021. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/60769> Acesso em: 22 Jan. 2022

FERNANDES, R. A. C. **Mulheres vivendo com HIV/Aids: processos de (auto) cuidado, violências e sorofobia: percursos na Política de Saúde**. 2020. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/39063> Acesso em: 12 Dez. 2021.

FERNANDES, R. A. C.; CAVALCANTI, S. A. U.; BARBOSA, C. V. O.; BARBOSA FILHO, E. A. A. Experiência do Projeto de Extensão Rede Interna de atendimento às pessoas em situação de violência: contribuições no processo de desnaturalização da violência In: CAVALCANTI, S. A. U. (Org.) **A atuação do Assistente Social na Saúde: contribuições para o debate**, Ponta Grossa, Editora Atena, 2021. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/50763> Acesso em: 12 Dez. 2021.

HUOC. **Hospital Universitário Oswaldo Cruz**. Recife, HUOC, 2021. Disponível em: <http://www.upe.br/uh-huoc.html> Acesso em: 16 Jan. 2021.

MOITA, F. M. G.S.C.; ANDRADE, F. C. B. Revista Brasileira de Educação. **Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação**. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/gmGjD689HxfJhy5bgykz6qr/?lang=pt> Acesso em: 02 Jan 2022.

PAIVA, B. A; TAVARES, E. J. O confronto de projetos societários na América Latina no Século XXI: uma nova guinada do mundo?. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 601-614, dez. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/qRFWBv8kjghBJBbNjxm3GDC/abstract/?lang=pt> Acesso em: 30 Nov 2021.

SOARES, R. C. **Contrarreforma no SUS e o Serviço Social**. Recife: Editora UFPE, 2020. Disponível em: <https://editora.ufpe.br/books/catalog/book/70> Acesso em: 26 Nov. 2021.

_____. **A contrarreforma na política de saúde e o SUS hoje: impactos e demandas ao serviço social**. 2010. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/9499> Acesso em: 26 Nov. 2021.

SILVA et al. A contrarreforma na política de saúde e os intelectuais. **Argumentum**, Vitória, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/20843> Acesso em: 26 Nov. 2021.

SILVA, S. M. P. da; MACIEL, V. V; FRANCA, M. H de Oliveira. Conservadorismo como instrumento capitalista em tempos de barbárie. **Rev. katálysis**, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 256-265, ago. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/85M8JffpDjxny99VGGJrLc/abstract/?lang=pt> Acesso em: 30 Nov 2021.

SOUZA, D. de O. O caráter ontológico da determinação social da saúde. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 137, p. 174-191, abr. 2020. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282020000100174&lng=pt&nrm=iso

SOUZA, L. E. P. F. de et al. Os desafios atuais da luta pelo direito universal à saúde no Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 8, p. 2783-2792, ago. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000802783&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 27 Nov 2021.

TEIXEIRA, C. F. de S; PAIM, J. S. A crise mundial de 2008 e o golpe do capital na política de saúde no Brasil. **Saúde debate**. Rio de Janeiro, v. 42, p. 11-21, outubro 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/9rS4Mf7fSFsYvxWjwZFd9h/abstract/?lang=pt> Acesso em: 26 Nov 2021.

UPE. **Extensão**. Recife, UPE, 2021. Disponível em: <http://www.upe.br/extensao.html> Acesso em: 16 Jan 2022.

_____. **Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023**. Recife, UPE, 2019. Disponível em: http://www.upe.br/anexos/PDI/PDI_UPE_2019_A_2023.pdf Acesso em: 16 Jan 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise retrospectiva 43

Atividade física 14

C

Contrarreforma 34, 35, 37, 39, 40, 41

Covid-19 27, 35, 37

D

Demência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 15, 45

E

Education 26, 27, 28, 30, 31

Ensino 34, 36, 37, 40, 41

Envelhecimento populacional 12, 13

Epidemiology 27

Estado nutricional 12, 14, 16

Extensão 22, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 48

F

Faixa etária 2, 13

Fatores de risco 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 20

Fratura do quadril 43

Fraturas do fêmur proximal 43, 44, 46, 47

I

Idoso 3, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 18, 19, 22, 24

Indivíduo 13, 14, 15, 17, 18, 19

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 1, 2, 10, 21

L

Life expectancy 25

Limitação do sono 15

Limitação em idosos 43

M

Ministério da Saúde 3, 7, 10

Morbimortalidade 45

Mortality 25

O

Obesidade 12, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

Older people 10, 24, 25

Organização Mundial da Saúde 13, 22

P

Perfil dos pacientes 44

Pesquisa 1, 2, 3, 5, 14, 20, 25, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41

Política de saúde 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 48

Possíveis causas de quedas 4

Privação do sono 12, 13, 15

Q

Quality of life 12, 13, 27, 29, 31

Quedas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

R

Reforma sanitária 34, 35, 36, 37

Revisão bibliográfica 1, 4

S

Saúde pública 8, 11, 16, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 48

Sistema Único de Saúde 10, 34, 35, 36, 40, 48

Sobrevida 43, 44, 46

Sociedade capitalista 35

Sono 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

Subfinanciamento 36

T

Tempo de internação 44, 45, 46

Terceira idade 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9

U

Ultraneoliberal 40



Envelhecimento populacional:

Consequências e desafios atuais e futuros

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Envelhecimento populacional:

Consequências e desafios atuais e futuros

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br